**Língua Portuguesa/Literatura – Maria Alice**

**Gabarito do Caderno de Competências:**

3) b

4) b

5)d

6) a

7) c

8) c

9) d

10) a

11) c

12) d

13) b

14) e

15) c

16) a

17) d

18) b

19) a

20) c

21) c

22) e

23) Resposta pessoal

24) A união entre a princesa e infante, na última estrofe, revela que o herói fizera, na verdade, uma viagem para dentro dele mesmo, uma viagem psicológica, sonhada ou imaginada.

25) a) Expressa reflexão. No caso de Abaporu, o cenário árido leva o espectador a supor que se trata de uma referência ao Nordeste brasileiro.

b)”Escultura (O pensador) e pintura (Abaporu)

26) b

27) b

28) c

29) e

30) c

31) Bento não parece satisfeito, uma vez que em “precisava do resto do mundo” se mostra irônico, dando a entender que a esposa tinha necessidade de expor sua nova condição social, após o casamento.

32) c

33) c

34) b

35) c

36) b

37) a) homenagear a razão significa distanciar-se do sonho e do sentimentalismo, elementos característicos do Romantismo. O trecho “podem sofrer e não se abatem” é demonstrativo desse distanciamento.

b) A professora, autoritária, não se comportou de acordo com o que o poema que expõe a seus alunos defende, usando não a razão, mas a força, a imposição para conduzir sua aula.

38) b

39) c

40) e

41) b

42) b

43) a

44) c

45) a

46) d

47) a

48) Texto dos anos 50 do século XIX e da influência da poesia inglesa sobre a brasileira, o eu lírico valoriza acima de tudo sentir-se livre, pode sonhar e poder fugir à realidade opressora por meio do descompromisso com o trabalho , do cigarro, da bebida e do exercício amoroso.

49) a

50)d

51) d

52) b

53) e

55) c

56) c

57) c

58) a

59) Por ser uma representação divina, um braço arrancado do corpo não pode ser e considerado “parte” e sim “todo”, pelo seu valor místico, a peça, embora sendo uma parte, contém tudo o que há na representação inteira. Dois versos expressam essa ideia: “Não se diga que é parte, sendo todo” e “ O braço de Jesus não seja parte.”

60) c

61) c

62) b

63) d

64) Os artistas seriam uma espécie de remédio para o cotidiano e alimento necessário à vida.

65) b

66) Resposta pessoal

67) c

68) b

69) d

70) Nos dois casos, há certa irracionalidade, perto do desespero,pois a amada parece não corresponder aos desejos deles , como comprovam os versos: texto1: “Que quanto mais vos pago, mais vos devo.”; texto 2: “Nem já sei qual fiquei sendo/depois que os vi.”

71) O paradoxo aparece no trecho “quanto mais vos pago, mais vos devo”. Os verbos *pagar e dever* não estão empregados em seus sentidos denotativos, ou seja, literais, pois o eu lírico refere-se ao ato de entregar-se e percebe que quer entregar-se cada vez mais.

72) d

73) As duas concepções são: vida campestre (idealização de uma vida simples no campo, a aurea mediocritas) e a rotina urbana ( torpe lisonja, grande fortuna) . O poeta pastor opta pela primeira, pois almeja uma vida simples e natural no campo, longe dos centros urbanos.

74) d

75) b

76) d

77) b

78) b

79) b

80) c

81) e

82) a

85) A classe burguesa, em ambas as produções, é vista como objeto de crítica e de escárnio, o que se nota em trechos como “Eu insulto o burguês”, “Morte à gordura”(texto 1) e “Só gastando grana”, “Tem o que quer”(texto 2).

Gabarito da apostila de Literatura

1-c

2-a

3-c

4-d

5-d

6-a

7-c

8-b

9-b

10-d

11-e

12-a

13-d

14-a

15-d

16-c

17-d

18-b

19-d

20-e

21- b

22- a

23- c

24- e

25- e

26- e

27- a

28- b

29- c

30- c